ípsilon

MÚSICA

Cristina Clara regravou *Saia velhinha* no Minho com o Coro da Fundação Castro Alves

1 de Julho de 2022, 8:00

46 PARTILHAS



É mais um single do álbum *Lua Adversa*, com que a cantora Cristina Clara se estreou nas lides discográficas em Setembro de 2021 e do qual já foram publicados, em single e em videoclipe, *Lua*, *Flor amorosa*, *Real e abstrato* e *O Pajem*. Desta vez, foi gravado no seu Minho natal, como ela explica: "Estive recentemente em Vila Nova de Famalicão, onde tive um encontro afortunado com o Coro da Fundação Castro Alves, um coro popular e juntos criámos um novo arranjo do tema que foi filmado pelo pesquisador e videógrafo italiano Simone Cannova. No vídeo canta também a minha mãe [membro deste grupo coral] que foi, aliás, quem me ensinou o tema e achei interessante dar ênfase ao papel da mulher na preservação da tradição oral e sua propagação." No vídeo, com Cristina Clara (voz e adufe), cantam Idalina Marques, Sofia Adriana Portugal e o Coro; nas percussões estão Tiago Manuel Soares, Sofia Adriana Portugal e Rui Caps Ferreira, responsável também pela captação e mistura. A dançar, estão Alcina Martins e Mariana Ribeiro.

Nascida no Minho, em Vila Nova de Famalicão, a 19 de Dezembro de 1983, Cristina Clara rumou a Lisboa após concluir o curso de Enfermagem no Porto, dividindo os seus dias na capital entre a música e o trabalho de enfermeira no Hospital de Santa Maria. Para dar mais tempo à música sem deixar a área da saúde, trocou de funções e instalou-se no Porto. O tema *Saia velhinha*, que no disco tinha sido gravado por Cristina Clara com a sua irmã, foi escolhido para integrar a banda sonora da telenovela *Para Sempre*, da TVI.

Ao vivo, e até Agosto, Cristina Clara tem várias apresentações previstas, das quais três já com data marcada: dia 7 de Julho no NOS Alive, no EDP Fado Café, às 17h15 e às 18h45; dia 8 no Festival Jardins do Marquês, em Oeiras, no espectáculo Roda de 2 convida Cristina Clara (19h35); e dia 19 de Agosto em Olhão, na Associação Cultural Re-Criativa República 14, em trio com Edu Miranda (bandolim) e Pedro Loch (guitarra clássica), às 21h.